

Décimo Terceiro Aniversário

do

MEGAN

UM GUIA ESPIRITUAL, UM TIGRE FANTASMA
E UMA MÃE ASSUSTADORA!



VOLUME DOIS

OWEN JONES



Décimo Terceiro Aniversário de Megan

Um Guia Espiritual, Um Tigre Fantasma e Uma Mãe Assustadora!

de

Owen Jones

Traduzido por
Vitor Silva

Décimo Terceiro Aniversário de Megan
(Megan's Thirteenth)

Copyright © 2022 Autor Owen Jones
Todos os direitos reservados.

Publicado por
Megan Publishing Services
<https://megantheisconception.com>

Índice

DEDICATÓRIA	
AGRADECIMENTOS	
1 SURPRESA DA MÃE	
2 O CARVALHO	
3 O GRANDE DIA	
4 A FESTA DA TARDE	
5 A FESTA DA NOITE	
6 AMIGOS DE MEGAN	
GLOSSÁRIO	

I SURPRESA DA MÃE

A mãe de Megan, Suzanne, tinha sido uma mulher diferente desde a última vez que trancou Megan no depósito de carvão à seis meses atrás. Ela sabia que Megan ainda poderia contar ao seu pai sobre isso a qualquer momento, mas à medida que o tempo retrocedia daquele dia terrível, tornava-se cada vez menos provável que ela o fizesse. Megan deixou-a fora do gancho e ela sabia que lhe devia algo em troca por isso. Megan também tinha mais ou menos parado de falar sobre os seus poderes sobrenaturais e psíquicos, pelo menos na frente da sua mãe.

Do ponto de vista de Megan, ela finalmente teve novamente a sua mãe como aliada, como sempre deveria ter sido, no seu pacto tácito de mãe e filha. Megan sabia que, no início, a sua mãe estava preocupada que ela usasse o incidente para chantageá-la por favores. Ela sabia que era isso que a sua própria mãe estava a pensar sobre ela e isso magoava-a. No entanto, quando isso não aconteceu, ela começou a gostar novamente da sua filha.

Lentamente no início, mas com um progresso gradual e definido da mesma forma.

Tanto Megan quanto a sua mãe estavam bem cientes dessa ‘Entente Cordiale’, mas foi Megan quem a promoveu, e não a sua mãe. Megan pensou que ela estava-se a comportar particularmente filial.

Ajudou a mãe a preparar a comida e a arrumar as camas; ofereceu-se para levar as compras e, quando viu a mãe a cuidar da horta, tentou arranjar tempo para trabalhar com ela. Suzanne não fez nada de especial, porque estava à esperar do machado cair. Ela não teve o bom senso, literalmente, de ver que Megan nunca a decepcionaria de propósito, enquanto Megan sabia o que a sua mãe estava a pensar tão bem, que ela provavelmente poderia ter transcrito os seus pensamentos literalmente.

No entanto, numa manhã de sábado à mesa do café da manhã, uma semana antes do aniversário dos treze anos de Megan, Suzanne surpreendeu o marido e Megan:

“Sábado é o teu décimo terceiro aniversário, o que gostarias de fazer, Megan? Treze anos é um aniversário muito especial, tu não serás mais nossa miúdinha, – tu será uma adolescente. Não é, pai?”

“Sim, todos crescidos... Treze! Meu Deus, o tempo não voa? Que tal uma festa no jardim? Ou podemos colocar uma marquise no The Green. Então tu podes escolher alguma música para que tu e os teus amigos possam dançar depois da gelatina e do ‘Boca Doce’.”

“Papá! Espero que tu não me envergonhes dando a mim e aos meus amigos comida como gelatina e ‘Boca Doce’... Como tu és?”

“O quê? Somos grandes demais para tudo isso agora, pequena senhorita adulta? Bem, eu não sou mesmo que tu sejas. Eu amo isso. Adoro comida de criança. Sim, sim! Não importa, eu vou ter o teu. Que tal um bolo de aniversário? Ou tu és grande demais para isso também?”

“Ah, eu quero um bolo de aniversário – um bolo de aniversário é fixe. Mas vou ter que pensar no resto da comida... Talvez, pizzas e caril.”

“Pizzas e caril? Eu nunca ouvi falar disso antes. Caril e arroz, claro, pizzas e queijo, claro, mas nunca pizzas e caril.”

“Não no mesmo prato! Mãe, o papá está a ser tonto.”

“Ele está apenas a brincar contigo, querida, não lrigues. Ele às vezes tem essas voltas tontas. Sempre teve, ... tu não notaste antes? Ele ainda é apenas um menino de coração, não é, Bobby Boy?”

Todos riram.

Era o que faltava na sua vida familiar há anos... mesmo antes da primeira vez que Megan foi trancada no depósito e o pacto foi quebrado, na verdade.

“Posso ser dispensada, para que eu possa ligar para os meus amigos, por favor?”

“Desculpa, com certeza que podes, er, podes e não se esqueças de lhes perguntar que tipo de caril combina com qual tipo de cobertura de pizza?”

“Oh pai!” ela suspirou fingidamente enquanto beijava os dois. “Muito obrigado pela minha festa. Vai ser a minha melhor festa de todos os tempos, espera para ver.”

A primeira coisa que Megan notou ao abrir a porta do seu quarto foi Grrr, o seu amigo e espírito tigre, que estava deitado na sua cama. Grrr levantou a cabeça lentamente, olhou para a amiga e ronronou alto.

“Vamos, gatinho, sai daqui, eu tenho uma organização séria para fazer.” Ela cutucou Grrr, que rolou de costas esperando ser agradado. Megan saltou para o espaço que Grrr tinha criado e estendeu a mão para a sua mesa de cabeceira para pegar o seu telemóvel.

“Jane? Megan. Mamã e papá acabaram de me dizer que posso fazer uma festa de 13 anos! Fixe, hein? No próximo sábado, dia 13. Sim, farei treze no dia 13. Tu vens, não é? Tu és a primeira pessoa que eu perguntei, mas vou ligar para todos lá da escola também.”

“O meu pai sugeriu alugar uma marquise no The Green. Comida, discoteca, luzes, tudo funciona... O que achas?”

“Pizza, caril, gelatina, gelado, bolo e kebabs?”

“Parece bom! Vou pedir à mamã que peça isso.”

“Que tal um DJ?”

“Ah, sim, ótima ideia! Jack Martelo! Ele é tão fixe e tão em forma! OK, eu tenho que ir agora, Jane. Diz a todos que tu vires que eles também são bem-vindos. Eu ligo-te quando souber os horários exatos. Tchau.”

Duas horas depois, Megan convidou todas as suas melhores amigas e deu carta branca a todas para convidar qualquer outra pessoa também. Quando ela finalmente desligou o telefone, ela fechou os olhos e apenas sentiu o calor de Grrr e a mistura das suas luzes, como Megan costumava chamá-las, mas que ela aprendeu a chamar de Auras do seu Guia Wacinhinsha.

Quando Megan sentiu as suas Aura a se misturarem, ela experimentou a paz completa e absoluta do tigre. O tigre não tem inimigos sérios exceto o homem, mas como Grrr estava morto de qualquer maneira, ela não tinha medo de nada nem de ninguém em nenhum mundo ou em qualquer vida.

Megan mergulhou no sentimento de contentamento absoluto, mas sabia que teria que se levantar logo, porque tinha prometido ir às compras com os seus pais.

“OK, Grrr, vens com a gente ou vais ficar aqui?” O grande felino estava a ronronar, mas ela podia estar a dormir - era impossível dizer, especialmente com um gato morto - até mesmo um tigre.

“Bem, eu tenho de ir agora... vejo-te mais tarde.” Não houve resposta, como ela sabia que não haveria, mas ela gostava de conversar com Grrr, pois as pessoas gostam de falar com os seus animais de estimação vivos sem esperar uma resposta.

Grrr era um grande felino e gatos não podem falar línguas humanas quando estão vivos ou mortos, mas ainda podem fazer alguém se sentir feliz ou com medo, esteja vivo ou não. Megan tinha aprendido que nada

mudava só porque algo ou alguém morria, exceto que não tinha mais corpo.

O pai de Megan levou-os ao shopping local, fora da cidade, para fazer as compras semanais normais e pegar alguns suprimentos básicos para a próxima festa. Os seus pais presentearam-na com um novo vestido de festa, que Megan levou o seu tempo, mas ela acabou escolhendo um lindo vestido azul-claro, longo e sem mangas, no estilo daquele usado pelas donzelas da Roma e da Grécia antigas. Ela também escolheu uma touca de palha que lhe deu vontade de usar durante a tarde quente.

Megan adorava fazer compras e a sua mãe também, embora o seu pai não gostasse tanto. Eles logo tinham um carrinho cheio de mercadorias cada um no check-out e quando a sua mãe sugeriu que Megan levasse o dela de volta para o carro e descarregasse primeiro, ela o fez com relutância, porque suspeitava que os seus pais queriam fazer mais compras para o seu aniversário.

Megan mandriava do lado de fora das lojas a olhar os itens expostos nas vitrines, pois tinha-se esquecido de pedir as chaves do carro. Vinte minutos depois, ela viu os seus pais saindo a cinquenta metros de distância, então começou a caminhar em direção ao carro.

Ao se aproximar, Megan percebeu que algo estava errado. Ela viu um jovem a abrir a porta do lado do motorista. A princípio, ela pensou que estava com o carro errado, mas realmente sabia que não.

Quando a cinco metros do veículo, ela gritou para o homem parar o que ele estava a fazer e então congelou de terror pensando em quão estúpido isso tinha sido, porque o que ela poderia fazer em relação a isso? Ela involuntariamente fechou os olhos por um segundo.

Quando Megan os reabriu, Grrr estava a centímetros do intruso rosnando ferozmente. Grrr não pôde intervir fisicamente, mas produziu um sentimento de medo no ladrão e de coragem em Megan.

Megan ouviu o seu pai a gritar e a correr atrás dela e saltou com o carrinho para prender o homem no carro. Os seus pais fizeram o resto. O seu pai impediu o homem, que agora estava a praguejar loucamente, para sair do carro e a sua mãe ligou para a polícia. No entanto, a equipa de segurança do complexo chegou minutos depois, tendo testemunhado os eventos no sistema de CFTV do shopping.

Eles levaram o homem, que agora parecia um adolescente assustado, para uma sala de detenção dentro do prédio principal para

aguardar a polícia que chegou logo depois. Uma ambulância também veio. Megan estava a tremer tanto que mal podia ouvir os espectadores a dizerem que ela era uma rapariga corajosa.

A sua mãe, Suzanne, por outro lado, estava advertindo-a a nunca mais interpretar a heroína, enquanto Grrr roçava as suas pernas e lhe dava um brilho quente e reconfortante.

Ela sabia por suas experiências no depósito que os seus amigos nunca a decepcionariam, mas a velocidade com que Grrr reagiu e a confiança que ela conseguiu inculcar em Megan, deixou-a espantada.

Enquanto a polícia recebia depoimentos dos seus pais, Megan sentou-se no degrau de trás da ambulância com um cobertor nos ombros e um tigre nos pés. Os paramédicos procuravam sinais de choque ou trauma, mas tudo o que Megan sentiu foi surpresa por ela ter agido da maneira que agiu, já que nunca tinha realizado nenhum ato de bravura antes na sua vida, embora também nunca tivesse estado numa situação onde ela poderia ter.

No entanto, uma coisa que ela agora sabia com certeza era que Grrr poderia ter um efeito profundo sobre ela e provavelmente nos outros também. Ela testemunhou a si mesma que, embora não pudesse fazer nada fisicamente, poderia alterar a “atmosfera”. O rapaz parecia assustado, mas ela não sabia o quanto ele estava ciente de Grrr.

Ela duvidava que ele realmente tivesse visto ou ouvido o tigre, mas algo tinha acontecido. Era outra coisa que ela teria que descobrir.

Essa foi a primeira vez que Megan conheceu a polícia local e os paramédicos, mas ela deixou uma impressão duradoura neles. Ela tinha sido uma rapariga corajosa, não havia dúvida sobre isso, mas havia algo mais sobre ela também.

Alguns diziam que Megan tinha uma postura rara numa pessoa da idade dela. Ela estava a ser cuidada como uma questão de rotina, mas era óbvio para todos os presentes que ela não precisava de ajuda - mas ela permitia que as pessoas continuassem com os seus trabalhos sem fazer barulho, embora ela não estivesse em si sobre o seu heroísmo.

Megan era do tipo forte e silenciosa e isso agradava a todos. Seria uma das marcas registadas de Megan – ela nunca fez barulho e não queria nada.

Mal sabia alguém que Megan obteve a maior parte da sua força interior com a presença de um tigre siberiano morto há muito tempo,

embora ela tivesse impressionantes três metros de comprimento da ponta à cauda e ficasse a um metro do chão. Quando ela estava viva, ela pesava mais de trezentos quilos, mas agora estava praticamente sem peso.

Megan não foi tão afetada pelo que as pessoas chamavam de “sua provação” que conseguiu passar o resto da noite escrevendo cartões de convite que os seus pais tinham comprado naquela tarde para enviar à família.

Ela mesma tinha permissão para convidar cinquenta amigos, mas tinha outras ideias sobre como convidá-los, o que pouparia aos seus pais os portes de envio e a ela mesma a escrita extra.

Naquela noite, enquanto ela estava deitada na cama, Wacinhinsha, o seu guia nativo americano veio até ela novamente.

“Saudações, Megan. Você aprendeu uma lição importante esta tarde.”

“Saudações, Wacinhinsha. Então você viu o que aconteceu?”

“Sim, sim, mas sei que você não me viu. Lembre-se. Já lhe disse antes, que se pensar em mim, tentarei vir.”

“Você pode nem se lembrar de pensar em mim ou chamar o meu nome, mas você fez. Receio que nem sempre estarei lá para você, pois você não é meu único responsável, mas é um favorito muito firme da entidade que chama de Grrr e ela nunca o decepcionará, não importa em quê.

“Hoje, você sentiu e usou a sua energia ilimitada e destemor instintivamente. Essa foi uma boa lição para você. Estou aqui para parabenizá-la e dizer-lhe que há outras coisas que podem ajudá-la de outras maneiras também, assim como Grrr te dá coragem e o Sol te dá saúde.

“Quero que você nunca mais olhe para uma árvore apenas como ‘uma planta grande’, especialmente as realmente grandes ou velhas; nunca passar por uma grande área de água e apenas se perguntar se há peixes nela e nunca ficar diante de uma montanha e pensar que ela é apenas bonita.

“Essa maneira de pensar é superficial. Ele perde o ponto. Sim, as árvores são grandes plantas, os lagos e os mares contêm peixes e as montanhas são lindas, mas também há muito mais, assim como nenhum homem é apenas um carpinteiro ou nenhuma mulher é apenas uma mãe.

“Cada pessoa tem muitas facetas e também todas as coisas. Eu vou-te contar mais no futuro, mas por enquanto, eu quero que você veja o que você pode descobrir por si mesmo. Vou começar com um exemplo para provar que sou seu amigo e também seu capataz.

“Se você estiver a se sentir cansada e desgastada, fique de pé, sente-se ou agache-se com toda a extensão das costas em contato com o tronco maciço de uma grande árvore. Em seguida, peça à árvore para reabastecê-la. Peça um pouco do grande poder que a árvore tem. Nenhuma árvore jamais recusou tal pedido e, de facto, é incapaz de fazê-lo.

“Há muitos anos, haviam pessoas na terra do seus ancestrais, quando os celtas eram dominantes, chamados de druidas. Os druidas conheciam esses segredos, mas os druidas foram perseguidos e morreram.

“No entanto, eles não eram as únicas pessoas que sabiam sobre o poder das árvores e este e outros conhecimentos foram passados até mesmo de vivo para vivo como estou a passar para você, ‘morto para vivo’, como a maioria das pessoas nesses dias diriam.

“Eu expliquei sobre a árvore e dei outros exemplos para você examinar por si mesma, mas estes são apenas alguns dos grandes poderes esperando para serem redescobertos pelo Homem. Existem inúmeros outros poderes menores e mais subtis que você pode sentir quando aprender a experimentar os maiores e, portanto, está confiante de que eles existem, pois nada gera sucesso como o sucesso.

“Tenho toda a confiança em você, pequena Megan. Você tem a capacidade de ver o mundo como ele realmente é, mesmo na sua condição atual, embora possa levar muito tempo e treino.”

No momento em que Wacinhinsha desvaneceu, Megan caiu num sono profundo e satisfeito, no qual reviveu os acontecimentos dramáticos do dia.

You've Just Finished your Free Sample

Enjoyed the preview?

Buy: <http://www.ebooks2go.com>